



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

EXERCÍCIO DE 2021

Brasília, outubro de 2020

PRESIDENTE

Ministro Roberto Goidanich

AUDITOR CHEFE

Roberto de Sousa Abad

Sumário

I – Introdução	4
II - A atuação da FUNAG	4
III - A Auditoria Interna	8
IV- Elaboração do PAINT	9
V – Trabalhos de Auditoria em 2021	10
VI - Treinamento e Capacitação.....	12
ANEXO I – Escopo das Auditorias de Gestão.....	13
ANEXO II – Cronograma das Auditorias de Gestão 2021	14
APÊNDICE – Matriz de Riscos.....	15

I – Introdução

O presente Plano Anual de Auditoria Interna visa atender a Instrução Normativa Nº 09, de 09 de outubro de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. O referido normativo preconiza que o PAINT será elaborado anualmente pela Auditoria Interna das entidades da administração direta e indireta, com a finalidade de definir temas e macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte.

O PAINT contém o planejamento operacional dos trabalhos de auditoria, com a definição dos objetivos, escopo, prazo, questões de auditoria e alocação de recursos.

Para o exercício de 2021, um potencial desafio da Auditoria Interna será o de desenvolver as atividades em uma realidade diferente onde será exigido novas habilidades. O momento de elaboração deste plano ainda é de incertezas, por isso, o auditor deverá estar preparado para atuar de maneira remota na maior parte do tempo. Cabe destacar as ferramentas tecnológicas que terão papel fundamental no suporte às atividades da Auditoria Interna. Elas permitirão manter a qualidade dos resultados obtidos das análises mesmo à distância.

Nesse contexto, para a avaliação dos controles internos, esta unidade de auditoria interna adotará as melhores práticas, buscará utilizar as melhores ferramentas ao alcance, considerando o ambiente de controle, a avaliação de riscos, as atividades de controle, a informação, a comunicação e atividades de monitoramento.

II - A atuação da FUNAG

A Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), instituída com base na Lei nº 5.717 de 26 de outubro de 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, que tem como objetivos básicos:

- realizar e promover atividades culturais e pedagógicas no campo das relações internacionais;
- realizar e promover estudos e pesquisas sobre problemas atinentes às relações internacionais e sobre a história diplomática do Brasil;
- divulgar a política externa brasileira em seus aspectos gerais;
- contribuir para a formação no Brasil de uma opinião pública sensível aos problemas da convivência internacional; e
- desenvolver outras atividades compatíveis com suas finalidades e estatutos.

O público-alvo da FUNAG é a sociedade brasileira, com ênfase nos interessados em relações internacionais, na política externa e na história diplomática do Brasil, bem como estrangeiros interessados no país.

Para alcançar seus objetivos básicos, e com vistas a beneficiar seu público-alvo, a FUNAG desenvolve os seguintes produtos:

- debates (conferências, seminários, cursos, etc.) sobre temas das relações internacionais, da política externa e da história diplomática do Brasil, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros;
- livros editados e publicados, distribuídos para formadores de opinião pública, bibliotecas e instituições, e vendidos nas lojas física e virtual da FUNAG;
- biblioteca digital, na qual as publicações da FUNAG são disponibilizadas para download gratuito nos formatos PDF, ePub e MOBI;
- exposições (geralmente compostas por painéis com imagens e textos) sobre temas relevantes para a política externa e sobre a história diplomática do país;
- vídeos editados e disponibilizados no canal de YouTube da FUNAG;
- podcast com entrevistas disponibilizadas em distintas plataformas (Anchor.fm, Apple Podcasts, Breaker, Deezer, Castbox, Google Podcasts, Pocket Casts, RadioPublic, Spotify e Stitcher);
- discursos, artigos, entrevistas e outros textos relevantes de política externa brasileira contemporânea compilados, disponibilizados e traduzidos para o inglês e o espanhol;
- outros produtos, como plataforma de busca dos chefes de missões diplomáticas brasileiras no exterior (1808 a 2018), banco de teses de relações internacionais, informações de ministros de Estado das Relações Exteriores e secretários-gerais das Relações Exteriores, etc.

Programas Finalísticos e de Gestão e Manutenção

Código do Programa	Código da Ação	Descrição
2082 - Política Externa	2367	Análise e Divulgação da Política Externa Brasileira, de Relações Internacionais e da História Diplomática do Brasil.

Macroprocessos Finalísticos

A Fundação Alexandre de Gusmão implementa quatro grandes macroprocessos finalísticos:

- I) divulgação de temas de relações internacionais e da política externa brasileira;
- II) promoção de atividades culturais e pedagógicas;
- III) promoção de estudos e pesquisas; e
- IV) preservação da memória diplomática brasileira.

Macroprocessos de Apoio

a) ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

- a.1) Execução Orçamentária, Financeira e Análise Contábil
- a.2) Gestão de Logística e Patrimônio
- a.3) Gestão de Aquisições e Contratos
- a.4) Gestão de TI

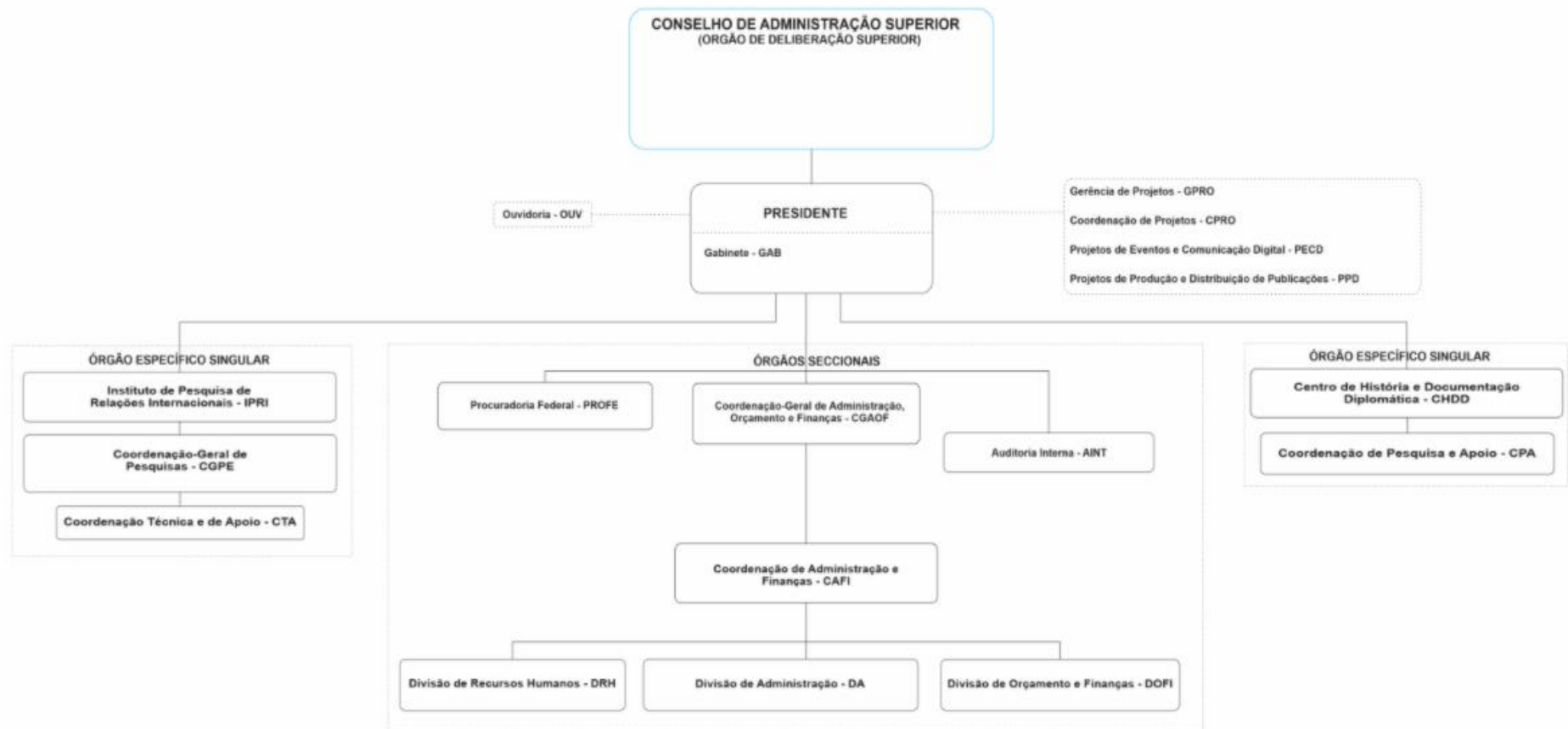
b) CONFORMIDADE LEGAL E OPERACIONAL

- b.1) Jurídico
- b.2) Auditoria
- b.3) Ouvidoria

c) GESTÃO DE PESSOAS

- c.1) Administração de Pessoal
- c.2) Capacitação e Desenvolvimento de Servidores

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO (FUNAG)



III - A Auditoria Interna

De acordo com o artigo 16 da Portaria FUNAG Nº 118, de 06 de dezembro de 2019, caberá à Auditoria Interna da FUNAG (AINT):

I - realizar auditoria de avaliação e acompanhamento da gestão, sob os aspectos orçamentário, financeiro, contábil, operacional, pessoal e de sistemas, com vistas a promover mais eficiência, eficácia, economicidade, equidade e efetividade nas ações da FUNAG, conforme o plano anual de auditoria interna;

II - avaliar os procedimentos administrativos e operacionais quanto à conformidade com a legislação;

III - avaliar e propor medidas saneadoras para eliminar ou mitigar os riscos internos identificados em ações de auditoria;

IV - realizar auditoria de natureza especial, não prevista no plano de atividades de auditoria interna, e elaborar estudos e relatórios específicos, quando demandado pelo Conselho de Administração Superior ou pelo Presidente da FUNAG;

V - examinar a prestação de contas anual da FUNAG e emitir parecer prévio;

VI - estabelecer planos e programas de auditoria e critérios, avaliações e métodos de trabalho com vistas a promover mais eficiência, eficácia e efetividade nos controles internos;

VII - elaborar o plano anual de auditoria interna e o relatório anual de auditoria interna e manter o manual de auditoria interna atualizado;

VIII - coordenar as ações para prestar informações, esclarecimentos e justificativas aos órgãos de controle interno e externo;

IX - examinar e emitir parecer sobre tomada de contas especial; e

X - prestar orientação às demais unidades da FUNAG nos assuntos relativos à sua área de competência.

Salienta-se que a atuação da AINT é pautada nas normas do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais, do inglês *International Professional Practices Framework - IPPF*) e nas normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicadas à atividade de auditoria interna.

Neste contexto, cumpre destacar que a Auditoria Interna tem enfoque sob uma atuação preventiva e orientativa. Além disso, busca-se cada vez mais aprimorar o papel de avaliação (*assurance*) e de consultoria.

Frente aos institutos da independência e objetividade da AINT na Fundação Alexandre de Gusmão esses são realizados com neutralidade e imparcialidade, sendo assegurada toda objetividade para execução dos trabalhos dentro dos respectivos ditames legais sem subordinação a outras chefias quanto ao julgamento dos resultados, não ocorrendo, portanto, comprometimento da qualidade do mesmo. Neste aspecto, tem-se que as ações da Auditoria Interna são pautadas com independência organizacional e consequente interação direta com a autoridade máxima do órgão, qual seja, a Presidência da FUNAG, a qual está diretamente vinculada. Tudo, em estrita observância aos atos normativos que regem a matéria, sem qualquer ação que possa interferir na capacidade independente da atividade de AINT na condução de suas respectivas responsabilidades.

Cabe destacar que, atualmente, a Auditoria Interna da FUNAG conta com 01 (um) servidor. No caso, o Auditor Chefe.

IV- Elaboração do PAINT

A proposta de Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT foi elaborada considerando-se o atual efetivo de servidores da Unidade.

Cabe destacar que este PAINT está de acordo com o Planejamento Estratégico da Fundação Alexandre de Gusmão para o período 2020-2023 (<https://funag.gov.br/images/planejamento-estrategico/planejamento-estrategico.pdf>). e os temas foram escolhidos a partir da Matriz de Riscos que consta no Apêndice. Importante salientar que a análise dos riscos se baseou na matriz elaborada no exercício de 2020 no qual foi submetida a uma revisão de acordo com os critérios já estabelecidos e demonstrados no Apêndice.

De todo modo, visando atender à IN CGU nº 09/2018 e garantir o devido cumprimento das competências dessa Auditoria, as unidades a serem auditadas em 2021, apresentadas no Item V, foram selecionadas com base na revisão do processo de hierarquização de risco contido no PAINT do exercício de 2020, APÊNDICE. Essa avaliação foi realizada pela própria Auditoria Interna, levando-se em consideração a criticidade segundo à visão desta AINT. Cabe ressaltar que o critério maturidade da Auditoria Interna em relação aos temas foi considerado também, inclusive mediante o acompanhamento das determinações e recomendações dos órgãos de controle. No entanto, outros critérios como materialidade e relevância integram o levantamento e a escolha dos temas.

Quanto à materialidade, levou-se em consideração o volume de recursos orçamentários destinados à unidade em 2020. No caso do orçamento destinado às contratações da administração da FUNAG.

No tocante à relevância, foi definida como a valoração do tema no âmbito da FUNAG. No que se refere ao escopo das auditorias, apresentado no Tópico V deste documento, a abordagem será feita em relação à gestão e manutenção das unidades.

Por fim, destaca-se o processo de adaptação pelo qual a unidade de auditoria interna passa no exercício de 2020 visando atuar de forma remota e manter a qualidade dos trabalhos realizados. Assim, é importante ressaltar que o item 4 do ANEXO I deste Plano encontra-se também no PAINT elaborado para 2020, uma vez que

V – Trabalhos de Auditoria em 2021

A partir da contextualização realizada e considerando mais uma vez a estrutura atual da Auditoria Interna da Fundação Alexandre de Gusmão, apresenta-se a seguir as ações a serem realizadas em 2021. Cabe destacar que o presente PAINT buscará não só verificar a conformidade dos processos do Órgão, mas também contribuir para estimular a melhoria de outros temas como Governança, Gestão de Riscos e *Compliance*.

As atividades previstas para a Auditoria Interna são as seguintes:

- a) Auditoria de Gestão – realização de auditoria sobre a gestão conforme a relação dos temas apresentados no ANEXO I.
- b) Padronização e Normatização – Previsão de adoção, no âmbito da FUNAG, do Sistema de gestão da Atividade de Auditoria Interna Governamental (e-Aud), desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU).
- c) Monitoramento e Análise de Providências – monitoramento, análise e acompanhamento das medidas em implementação para atender às recomendações emitidas pelos órgãos de controle e pela própria auditoria interna em exercícios anteriores. Ao longo deste exercício, foram emitidas recomendações durante as análises dos processos de pagamentos da FUNAG e também no relatório de auditoria, ambos previstos no PAINT 2020.
- d) Gestão de Riscos – acompanhamento e continuidade do cumprimento da IN nº 01/2016-CGU/MPOG. Esse trabalho tem como objetivo fomentar a implantação da gestão de riscos no âmbito da gestão da Fundação Alexandre de Gusmão. Além desse objetivo, a gestão de riscos no âmbito das unidades da FUNAG possibilitará o desenvolvimento de futuros trabalhos da Auditoria.
- e) PAINT – elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna. Em atendimento à Instrução Normativa nº 09/2018.
- f) RAIN – elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna. Em atendimento à Instrução Normativa nº 09/2018.
- g) Treinamento e Capacitação – participação em cursos externos, congressos, entre outras capacitações nos temas que envolvem os trabalhos de auditoria conforme o Tópico VI deste documento.

h) Acesso à Informação – acompanhamento permanente das solicitações de acesso às Informações da FUNAG via e-SIC. Esse acompanhamento se faz necessário pela carência de pessoal no órgão.

i) Apoio à Gestão – atividade permanente de consultoria junto aos gestores, sempre que demandado pela alta administração ou quando for detectada a necessidade de intervenção da Auditoria.

Os assuntos citados não esgotam as atividades da FUNAG, mas foram considerados relevantes pela representatividade no contexto de atuação da autarquia. Para tal definição, foram levados em conta também os resultados de trabalhos anteriores da Auditoria Interna, relatados no RAINTE de anos anteriores.

As possíveis demandas extraordinárias recebidas pela Auditoria Interna da FUNAG serão tratadas nos intervalos de tempo conforme o ANEXO I, caso não haja urgência ou prazo previamente determinado. Caso contrário, a demanda será atendida imediatamente e o cronograma deste PAINT poderá sofrer os ajustes necessários.

Nos períodos em que não haja previsão de trabalhos de auditoria, será elaborado o PAINT para o exercício de 2021, considerando os trabalhos já realizados e a capacidade operacional da unidade.

O reduzido efetivo da auditoria interna representa uma restrição importante e, ao mesmo tempo, um risco à execução deste Plano de Auditoria Interna, pois um afastamento e/ou ausência do chefe da auditoria, por qualquer motivo, pode afetar diretamente a execução dos trabalhos planejados.

O Plano de Auditoria Interna será avaliado e revisado, caso seja necessário, trimestralmente, podendo variar de acordo com a existência de trabalhos extraordinários que possam surgir.

Para a execução dessas atividades, os 2.004 homens-hora estão divididos conforme o quadro abaixo.

Atividade	Homem/Hora	Quantidade de Homens-Hora Alocadas	Percentual de alocação (%)
Auditoria de Gestão	1/8	700	34,93
RAINT	1/8	350	17,47
PAINT 2022	1/8	302	15,07
Apoio	1/8	300	14,97
Gestão de Riscos	1/8	110	5,49
Padronização e Normatização	1/8	100	4,99
Treinamento e Capacitação	1/8	72	3,59
Monitoramento e Análise de Providências	1/8	70	3,49
TOTAL	1/8	2.004	100

Do total de 250,5 (duzentos e cinquenta vírgula cinco) dias úteis, foram retirados 56 (cinquenta e seis) dias relativos a férias, afastamentos, capacitação e reserva de contingência, restando 182 (cento e oitenta e dois) dias úteis para os trabalhos.

Calendário 2020	Dias úteis	Horas	Número de servidores	Quantidade de Homens-Hora Alocados
Jan	21	168	01	168
Fev	17,5	140	01	140
Mar	22	176	01	176
Abr	20	160	01	160
Mai	22	176	01	176
Jun	21	168	01	168
Jul	22	176	01	176
Ago	22	176	01	176
Set	21	168	01	168
Out	20	160	01	160
Nov	20	160	01	160
Dez	22	176	01	176
Total	250,5	2.004	01	2.004
Férias	22	176	01	176
Treinamento (min.)	9	72	01	72
Reserva de contingência (de 7,5 % a 10%)	19 a 25	152 a 200	01	1.216
Intercorrências (5%)	12,5	100	01	100
Total de deduções	68,5	548	01	548
Total Líquido	182	932	01	932

VI - Treinamento e Capacitação

Estão previstas, em média, 72 (setenta e duas) horas de capacitação e treinamento, com o intuito de fortalecer as atividades de auditoria. Para tal fim, buscar-se-á a participação em cursos externos nas mais diversas temáticas abordadas pela auditoria interna no âmbito da FUNAG, em congressos e outros eventos. Há também a previsão de participação em um Curso preparatório para realização do Exame CIA - Parte 1 conferindo ganhos de qualidade, tanto ao profissional, para as Atividades de Auditoria Interna (32 horas).

ANEXO I – Escopo das Auditorias de Gestão

Seq	Macroprocessos de Apoio		Avaliação da Manutenção e Gestão das Unidades
1	Auditoria	Recomendações anteriores e Controles de Gestão	<i>Confirmar a implementação das providências.</i> <i>Verificar a organização da unidade para o atendimento às recomendações.</i> <i>Transparência.</i> <i>Gerenciamento de Riscos – atendimento da IN Conjunta nº 1/2016 (CGU/MPOG).</i>
2	Gestão de Logística e Patrimônio	Gestão Patrimonial	<i>Avaliação da Gestão do patrimônio mobiliário das unidades.</i> <i>Consistência dos controles internos administrativos relacionados à gestão patrimonial.</i>
3	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de pessoal	<i>Avaliação da gestão dos recursos humanos.</i> <i>Consistência dos controles internos da administração na gestão de pessoal.</i>
Seq	Macroprocessos Finalísticos		Avaliação Temática
4	*Estudos e pesquisas	Gestão para desenvolver e divulgar estudos e pesquisas	<i>Avaliação da gestão de estudos e pesquisas.</i> <i>Avaliação da gestão de fomento ao intercâmbio científico com instituições congêneres nacionais e estrangeiras.</i> <i>Avaliação da gestão cursos, conferências, seminários e congressos na área de relações internacionais.</i> <i>Consistência dos controles internos da administração de estudos e pesquisas.</i>

* Assunto previsto no PAINT 2020 e replicado para este Plano

ANEXO II – Cronograma das Auditorias de Gestão 2021







Seq.	Unidade	Local	Quant. auditores	Horas					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
				Planejamento	Campo	Papéis de trabalho	Relatoria	Total HH												
1	FUNAG	Brasília-DF	1	10	20	20	20	70				08/04 a 07/05								
2	FUNAG/CHDD	Brasília/Rio de Janeiro - RJ	1	45	35	35	55	170											30/11 a 10/12 (13 a 15/12)*	
3	FUNAG	Brasília	1	50	80	50	120	300							01/06 a 24/08					
4	FUNAG	Brasília	1	20	40	20	80	160									01/09 a 29/10			

*Período corresponde aos trabalhos de campo.

APÊNDICE – Matriz de Riscos

		Probabilidade					
		1	2	3	4	5	6
Impacto	6	6	12	18	24	30	36
	5	5	10	15	20	25	30
	4	4	8	12	16	20	24
	3	3	6	9	12	15	18
	2	2	4	6	8	10	12
	1	1	2	3	4	5	6

Níveis de Risco

	Nulo		Intermediário
	Inicial		Aprimorado
	Básico		Avançado

Avaliação de Risco e Criticidade AINT

TEMA	*Valor
Gerenciamento de Riscos IN Conjunta nº 1/2016 (CGU/MPOG).	92
Promoção de Debates e Exposições	74
Folha de Pagamento	70
Distribuição/comercialização de publicações editadas pela FUNAG	65
Organização da reserva técnica do acervo bibliográfico da FUNAG	55
Controles Patrimoniais	54
Processos Licitatórios	47
Gerenciamento de TI	45
Revisão, tradução, editoração gráfica e edição das obras a serem publicadas pela FUNAG	45
Atendimento a Normativos	42
Realização de palestras, seminários	40
Gestão de Frotas	34
Processos Licitatórios de TI	33
Contratos de TI	33
Transparência	32
Adesão a Ata de Registro de Preço	29
Acumulação de Cargos	26
Treinamento e Capacitação	26
Diárias e Passagens	25
Gerenciamento de estoques de material de consumo	25
Dispensa de Licitação	24

Substituições de Chefias	19
Progressões Funcionais	19
Incentivo a Qualificação	16
Licenças e Afastamentos	14
Contratação de Estagiários	10
Marcação de Férias	10
Inexigibilidade	10
Admissão	9
Cessões	7
Flexibilização da Jornada	7
Cartão de Pagamento	7
Inventário	7
Aposentadoria e Pensões	6
Processos de Pagamento	6
Execução da Despesa	4
Receitas Próprias	3
Exames Periódicos	3
Restos a Pagar	0
Cursos e Concursos	0
Processo de Sindicância	0
Processo Disciplinar	0
Controle de Frequência	0
Trilhas de Pessoal MPOG/CGU	0

*Valores apresentados são o resultado da Matriz I e da Matriz II apresentadas na sequência.

Escala de pontuação - Avaliação de Risco

Escala de Pontuação – Relevância na atividade fim e na atividade meio (colunas E e F) RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Totalmente relevante
5	Mediano	Relevante na maioria das vezes
3	Fraco	Relevante na minoria das vezes
0	Inexistente	Irrelevante

Escala de Pontuação – Eficácia de Controle (coluna G) - CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Ausência completa do controle.
5	Mediano	Em desenvolvimento; informal; sem disseminação; sem aplicação efetiva; quase sempre falha.

3	Fraco	Formalizado, conhecido, adotado na prática, funciona na maior parte das vezes; pode ser aprimorado.
0	Inexistente	Mitiga o risco em todos os aspectos relevantes; sem falhas detectadas; pode ser enquadrado num nível de “melhor prática”.

Escala de Pontuação – recomendações emitidas (coluna H e I) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os 05 exercícios anteriores – 2011/2016)
7	Forte	Houve mais de 15 recomendações
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 recomendações
3	Fraco	Houve menos de 05 recomendações
0	Inexistente	Não houve recomendações

Escala de Pontuação – Área auditada (coluna J) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério (considerar os 05 exercícios anteriores – 2011/2016)
7	Forte	Não auditada no período de 2011 a 2016
5	Mediano	Auditada entre 2011 e 2013
3	Fraco	Auditada em 2014
0	Inexistente	Auditada em 2015 ou 2016

Escala de Pontuação – Denúncias (coluna K) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Houve mais de 15 denúncias no exercício anterior e atual
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 denúncias no exercício anterior e atual
3	Fraco	Houve menos de 05 denúncias no exercício anterior e atual
0	Inexistente	Não houve denúncias no exercício anterior e atual

Escala de Pontuação – Demanda da Gestão ou Conselhos (coluna L) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Houve mais de 10 sugestões
5	Mediano	Houve entre 05 e 10 sugestões
3	Fraco	Houve menos de 05 sugestões
0	Inexistente	Não houve sugestões

Escala de Pontuação – Instauração de PAD'S ou Sindicância (coluna M) – CRITICIDADE	Risco	Situação do Critério
7	Forte	Houve mais de 15 processos no exercício anterior e atual
5	Mediano	Houve entre 05 e 15 processos no exercício anterior e atual
3	Fraco	Houve menos de 05 processos no exercício anterior e atual
0	Inexistente	Não houve instauração de processos no exercício anterior e atual

Escala de Pontuação –Impacto orçamentário, financeiro e patrimonial (coluna N) – MATERIALIDADE	Risco	Materialidade, qual o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial possui em relação a instituição considerando o orçamento e o patrimônio da instituição, na percepção da auditoria interna.
7	Forte	Possui impacto direto e mensurável
5	Mediano	Possui impacto direto ou indireto mensurável
3	Fraco	Possui impacto direto ou indireto, porém de difícil mensuração
0	Inexistente	Não possui impacto direto ou indireto mensurável

Escala de Pontuação – O tema é estratégico para instituição (colunas O) RELEVÂNCIA	Risco	Situação do Critério em relação ao PDI e ao Planejamentos estratégico da instituição
7	Forte	Totalmente estratégico
3	Mediano	Parcialmente estratégico
0	Inexistente	Não é estratégico

Escala de Pontuação – (colunas P) OPORTUNIDADE	Risco	Oportunidade de verificação na percepção da auditoria interna, observado que a verificação do tema em momento posterior prejudicaria a efetiva avaliação sobre o tema.
7	Forte	
5	Mediano	
3	Fraco	
0	Inexistente	

Matriz I – Avaliação de Riscos

Colunas		E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
Macroprocesso	Tema	Qual a relevância do processo na atividade finalística	Qual a relevância do processo na atividade meio	Criticidade dos Controles Internos (existem normas, mapeamento de processo, sistema informatizado ...)	Recomendações/ Determinações do TCU e da CGU	Recomendações/ Determinações da AINT	Passou por auditoria da (CGU/TCU ou AINT)	Houve Denúncias (formais ou informais)	Demanda da Gestão ou Conselhos	Houve Instauração de Processos de PAD ou sindicância	Materialidade Qual o impacto orçamentário, financeiro e patrimonial.	O tema é estratégico para instituição – considerando o PDI e o Planejamento Estratégico	Oportunidade	TOTAL	Nível de Risco (%) (total de pontos/(12x7)*100)
XXXX	XX XX XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX

Escala de pontuação AINT - Avaliação de Risco

Escala de Pontuação	Complexidade para verificação	Tempo para verificação	Urgência da verificação	Capacidade Técnica da Equipe	Oportunidade
7	Baixa (fácil verificação)	Rápido (até 1 mês)	No exercício (2021)	Alta - equipe tem conhecimento e capacitação quanto ao tema)	Alta – considerando a possibilidade de vincular a outro tema da matriz a ser pontuado
5	Média (verificação média)	Médio (até 2 meses)	No próximo exercício (2022)	Média - equipe não tem conhecimento e capacitação quanto ao tema, mas se propõe a realizar a auditoria interna e buscar conhecimento quanto ao tema	Média – considerando a semelhança com outro tema da matriz a ser pontuado
3	Alta (difícil verificação)	Demorado (mais de 2 meses)	A partir de 2023	Baixa - equipe não tem conhecimento e capacitação para realizar a auditoria	Baixa – tem totalmente diverso aos demais a serem pontuados

Matriz II – Criticidade AINT

Complexidade de Verificação	Tempo de Verificação	Urgência de Verificação	Capacidade Técnica da equipe	Oportunidade	TOTAL AINT	TOTAL GERAL (Matriz I + Matriz II)	Nível de Risco (%) (total de pontos/(17x7)*100
XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	XX